

Quovanda

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

TYP. E ESCRITORIO
LARGO DO CARMO

TYP. E ESCRITORIO
LARGO DO CARMO

Editor--Feliciano Leite Pacheco

ANNO IX

Y tu, 20 de Janeiro de 1884

N. 446

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRENSA YTUANA

20 de Janeiro de 1884

O nosso nono anno de existencia

Fechamos com o numero ultimo o 8.º anno de nossas evoluções no mundo jornalístico, para encetar hoje uma nova jornada de lutas e difficuldades, igual á que ainda hontem rematamos.

Na caminhada não pequena que, como imprensa, já temos feito, agudos espinhos nos tem muitas vezes ferido, mas nem uma vez ainda faltou-nos o animo em face das contrariedades, que as temos sabido vencer.

Vamos proseguir na missão que nos impoemos e hoje como hontem, amanhã como hoje a nossa norma de proceder será sempre a mesma.

Continuaremos a visar impavidos o nosso alvo que é o bem publico da provincia e especialmente d'este municipio, e, confiantes nos bons caracteres, n'aquelles que sabem dar o devido valor aos esforços alheios, procuraremos com mais força realizar o nosso intuito, que é elevarmo-nos pelo trabalho intelligente á altura da civilização, procurando levar connosco aquelles que respirão o mesmo ambiente de trabalho e de amor á idéa da perfectibilidade, que é grande fim da humanidade.

E como prova dos nossos esforços, podemos felizmente offerecer os oito annos de nossa vida publica, peregrinação já bem longa, attentos os escasos recursos de que dispomos, e com os quaes podemos contar.

Sim, alimente o nosso espirito a convicção de que temos sido uteis a causa do progresso deste pedaço do Brazil, cujos interesses defendemos; e nestas condições, olhando com algum desvanecimento a estrada que temos feito e esperando continuar a merecer o auxilio e o apoio daquelles que tem sido nossos companheiros na jornada, contemplamos cheios de fé a que se desenrola diante de nós.

Não podemos deixar de tributar os sinceros agradecimentos aos nossos bon-

dosos leitores e assignantes e aos illustres cavalheiros que nos tem empreado o seu valor pessoal e moral, pelo muito que nos tem ajudado a desempenhar a nossa difficil missão.

A elles pois rendemos aqui as mais respeitosas homenagens pedindo-lhes que continuem a dar provas de seu patriotismo, auxiliando á imprensa, sejam quaes forem os seus credos, por todos os modos ao seu alcance, certos de que a Imprensa livre é a mais solida de todas as possiveis garantias que póde ter o cidadão de qualquer paiz.

Uma vaga de vereador

Está afinal resolvida a questão, que sob o titulo supra agitamos e discutimos, da vaga deixada na Camara Municipal pelo cidadão Tristão Mariano da Costa.

S. S. além do officio abaixo publicado por copia, que dirigio ao presidente da Camara, e no qual obedecendo ás decisões do Governo Provincial declarou que optava pelo cargo de Vereador, *personalmente* compareceu ás sessões que tiverão lugar nos dias 7, 8 e 9 do corrente e *personalmente* tambem protestou contra a attitude que assumimos no desenvolvimento da questão, que outra solução teria tido si da parte do Sr. Barão de Guajará tivesse havido mais criterio e mais energia.

Nada diremos sobre o protesto feito por S. S. e que é segunda edição menos incorrecta de um outro feito por um dos seus collegas de Vereança, o Sr. Paulino de Lima; o publico conhece bem a questão e saberá avaliar de que lado estiverão sempre a justiça e a lei.

O nosso fim hoje é diverso: é dar ao Sr. Barão de Guajará e a nós mesmos os parabens pelo *feliz resultado* a que todos chegamos.

Ao Sr. Barão de Guajará, porque não terá S. E. a necessidade de lançar mão da energia com que, em casos semelhantes, dirigio-se em 21 de Dezembro e 2 do corrente ás Camaras de Leucões e da Conceição dos Guarulhos.

A nós, porque prestamos um serviço ao municipio, que ficou sabendo que o Sr. Tristão prefere o cargo gratuito de Vereador ao emprego remunerado de professor de muzica no Jahú.

E deviamos ficar aqui, senão fosse o desejo que temos de que o Sr. Tristão mantenha a sua coherencia fazendo cessar a anomalia de continuar S. S. a residir n'este municipio para exercer o cargo de Vereador e não continuar a residir n'elle para ser Jurado.

E admiravel mas é a verdade. A junta revisora, presidida pelo mesmo Juiz a quem S. S. officiou em Maio de 1883, dizendo que não comparecia as sessões do Jury *porque estava mudado para o Jahú*, entendeu, e em nossa opinião muito bem, que devia excluir-o da lista dos jurados e excluir-o.

Recorreo S. S. d'essa decisão da junta? O procedimento que tem tido, e tiver S. S. a esse respeito servirá ao menos para patentear a boa fé com que tem S. S. procedido, declarando-se ao Juiz de Direito mudado d'este municipio para não comparecer ás sessões do Jury e fazendo sentir á Camara que n'elle continua a residir para exercer o cargo de Vereador

Eis o officio :

Illmo. Sr. Presidente da Camara Municipal de Ytu.

Cumpre-me responder ao officio de V. S. de 10 do corrente, em o qual, em virtude de ordens recebidas do Exmo. Presidente da Provincia pede-me declarar: si opto pelo cargo de professor ou de Vereador!...

Antes de responder ao ponto principal da questão, se me faz licito extrahir um tal proceder, pois é considerado contrario ás disposições legais que regem a materia, visto nunca ter sido eu professor publico? ...

Portanto o governo nada tem que ver com o modo particular de vida que leve.

Mantenho as minhas palavras contidas em uma carta que dirigio ao nosso collega Paulino de Lima, que em sessão foi lida.

Continuo a ser vereador d'essa camara, e, como disse, com quanto entenda não ser caso para opção, estou prompto a fazel-a, para assim não ser esbulhado do cargo que conferiu-me o eleitorado.

NOTAS ESTATISTICAS

(Do Jornal do Agricultor)

EXPORTAÇÃO RIO GRANDENSE

Foi esta a exportação da provincia, realçada pelas alfandegas do Rio Grande e Porto Alegre e mesa de rendas de Pelotas, durante os exercicios seguintes.

1881-1882	15.351.322\$692
1882-1883	15.646.691\$732

MUNICIPIO DE ITATIBA

O municipio de Itatiba tem uma superficie de 16 leguas quadradas, 8.000 habitantes, 8.118.000 pés de café que produzem 448.220 arrobas por anno.

CASAS NO BRASIL

O numero de casas das seguintes cidades era:

No Rio de Janeiro em 1877-78 de 25.602
» S. Paulo » 1882-83 » 6.082
» Porto Alegre » 1881-82 » 4.986
» Fortaleza » 1880-81 » 3.855
» Campinas » 1882-83 » 2.840

IMPORTAÇÃO DE MANAUS

A importação em Manaus, capital da provincia do Amazonas, sem incluir a que se effectua por intermedio da alfandega do Pará, que é a mais importante nos exercicios seguintes elevou-se :

Em 1877-1878	330.000\$000
» 1878-1879	326.000\$000
» 1879-1880	444.000\$000
» 1880-1881	674.800\$000
» 1881-1882	746.000\$000
» 1882-1883	518.000\$000

ENGENHOS CENTRAES QUE RECEBEM GARANTIA DE JUROS

Localidades	Engenhos	Capital
Pará	1	700.000\$000
Maranhão	1	600.000\$000
Ceará	1	600.000\$000
Rio Grande do Norte	2	1.500.000\$000
Parahyba	1	500.000\$000
Pernambuco	13	7.950.000\$000
Alagôas	3	1.200.000\$000
Sergipe	4	2.000.000\$000
Bahia	9	6.100.000\$000
Espirito-Santo	1	500.000\$000
Municipio neutro	1	400.000\$000
Rio de Janeiro	9	5.680.000\$000
S. Paulo	4	1.900.000\$000
Minas-Geraes	1	300.000\$000
Total	51	29.850.000\$000

GAZETILHA

O nosso jornal. — Motivos extranhos a nossa vontade impe-

diram-nos de distribuir o nosso jornal até agora.

Pedimos aos nossos assignantes desculpa por essa falta.

Camara Municipal.

Teve lugar no dia 7 a 1ª sessão do corrente anno, da Camara d'esta cidade. Procedeu-se eleição de Presidente, e Vice-Presidente sendo reeleito para o 1º cargo o Sr. Barão do Parahyba e eleito para 2º o Sr. Bento Paes de Barros.

Por occasião de proceder-se a eleição para Vice-Presidente, o Sr. Cor. Anhaia pediu a seus collegas que, si o tivessem de reeleger, votassem de preferencia em outro collega que estivesse sempre aqui na cidade, visto como pouco aqui permanecia o Sr. Presidente e elle tinha de retirar-se para S. Paulo, onde pretendia demorar-se alguns mezes.

Foi por esse motivo eleito o Sr. Bento Paes de Barros.

Nos dias 8 e 9 tambem houve sessão.

Para S. Paulo.— Seguiu no dia 16 para a capital, com sua exma. familia, o coronel Luiz Antonio de Anhaia.

Desejamos que sua permanencia em S. Paulo seja temporaria, pois deixão S. S. e sua exma. familia no seio da sociedade ytuana, um vacuo difficil de ser suprido.

Matadouro.— A camara realizou no dia 7 a compra de um terreno pertencente ao sr. Barreto, para nelle fazer o novo matadouro. A localidade escolhida é muito boa, não só pela sua posição topographica, como pela abundancia d'agua que nella existe, o que é indispensavel ao asseio de estabelecimentos desta ordem.

Resta agora que a obra se faça, como é de esperar, com a necessaria prestesa.

O preço ajustado foi de 1:500\$ mas o sr. Barreto, declarou que fazia presente á camara de 300\$ pelo que esta apenas tem de pagar-lhe 1.200\$000 reis.

Louvamos ao sr. Barretto pela sua generosidade.

Dr. Lopes.— Chegou a esta cidade, no dia 30 de Dezembro findo, e n'ella fixou a sua residencia o Dr. Joaquim Domingues Lopes.

O Dr. Lopes traz da cidade de Passos onde clinicou durante tres annos, a nomeada de um facultativo distincto, pelo seu talento e pela sua dedicacão.

Fazendo votos para que encontre S. S. no seio da sociedade Yuana o apoio que alli nunca lhe faltou, complimentamol-o.

Revisão do Jury.— Reuniu-se nos dias 28 e 29 de Dezembro, a junta revisora dos ju-

dados, que tem de servir no corrente anno.

Foram apurados 154 juizes de facto, e excluidos 10 por diversos motivos.

Baptizações.—Durante o mez de Outubro do anno findo, baptisaram-se nesta cidade 37 crianças, sendo: 23 do sexo feminino e 14 do masculino.

Sancta Casa de Misericórdia.—Foi o seguinte o movimento do hospital durante o anno findo: Estavam em tratamento, no dia 1º de Janeiro, 20 doentes, dos quaes 17 pobres e 3 pensionistas.

Pensionistas Pobres
Estração 179 — 55 — 194
Suíção 134 — 41 — 93
Fallecerão 45 — 16 — 29
Ficão em tratamento 20 — 1 — 19

Forão aviadas gratuitamente na pharmacia, para pobres de fora do estabelecimento, 117 receitas.

Derão esmolas ao hospital durante o anno de 200\$000 a sr.ª Maria Candida de Quadros, de 50\$000, o sr. Arsenio Correa Galvão, de 5\$000, dr. M. Coslho Bastos, e de outras cousas, como: café, feijão, gallinhã, colchões, lençoadas, etc. e serviços pessoais, os srs. Manoel de Oliveira Arsenio Galvão, Luiz A. da Fonseca, L. de Paula Leite, Luiz G. de Souza Freitas, A. Augusto Correa, Getulio A. Correa e outras, d. Carolina Prado, Miss Bruce, duas irmãs de S. José e algumas pobres.

O Rvmo. padre Miguel Correa Pacheco, tambem offereceu um excellentissimo harmonium para a capella do hospital.

Club ytuano.—Esse club teve nos dias 30 de Dezembro e 1º do corrente, os seus 8º e 9º saíus dansantes.

O primeiro teve lugar em casa da exma. sr.ª d. Anna Pereira Mendes, e o segundo em casa do sr. A. Correia Pacheco e Silva.

Foram ambos muito concorridos, havendo nas dansas, que se prolongarão até tarde, bastante animação.

Ministerio da guerra.—

Foi nomeado o tenente do estado maior de 1ª classe Feliciano Mendes de Moraes, nosso conterraneo e amigo, para servir de ajudante do major Ligo, inspector da invernoada de Saycan.

Licença.—Foi prorogada por dois mezes a licença concedida ao Dr. C. Gomide, Promotor Publico de Tieté, que ainda se acha entretido tratando-se da grave enfermidade que lá o acommetto.

Enfermo.—Está gravemente enfermo Sr. José Soares de Barros.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Folhinhas.—Diversos collegas da imprensa, e alguns estabelecimentos commerciaes nos tem obsequiado com folhinhas, para o anno corrente.

Agradecemos.

Assembléa Provincial.—Foi installada no dia 16, a Assembléa Provincial. A mesa eleita compõe-se dos Srs. Conselheiro Paula Souza, Presidente e Drs. Carlos Norberto e Silveira da Motta 1º e 2º Secretarios. Já forão eleitas todas as commissões.

Imprensa.—Recabemos e agradecemos:

O *Labaro* periodico que se publica na cidade de Bragança, sob

a redacção do sr. José Furquim de Campos.

Os ns. 83 a 88 do *Romancero* publicação litteraria editada em S. Paulo.

O n. 1 da *Imprensa de Loreua* hebdomalario imparcial que encetou a sua publicação em Lorena, sob a direcção do sr. Praxedes Luiz Gonsalves.

Um exemplar do *Almanach* do pharmaceutico E. Marques de Hollanda, acompanhado das noticias e indicações resumidas dos seus preparados.

Uma folhinha, nitidamente impressa e com gravuras, da casa de roupas feitas de S. Paulo, ou *bon diabl*.

Um folheto contendo o discurso proferido no salão de honra da Exposição Pedagogica, pelo dr. Joaquim Abilio Borges, director do collegio Abilio, na corte, sobre o material tecnico apresentado pelo mesmo collegio na Exposição.

Um outro folheto, com o catalogo de todos os objectos que esse collegio ali expoz e que mostra como se acham bem montadas esse importante estabelecimento, bem como o collegio Abilio, de Barbacena.

O *Paiz*, importante diario que se publica em S. Luiz, capital da provincia do Maranhão.

É de grande formato e talentosamente redigido.

Os dois primeiros numeros do *Diario do Commercio*, que começou a ser publicado na cidade de Santos no dia 16 do corrente. É um jornal, alheio as lutas politicas e em seu bem elaborado artigo de apresentação promette pugnar pelas ideias que se relacionão com os destinos do paiz, discutindo os problemas mais importantes que exigem da imprensa o concurso de suas luzes, taes como a escravidão, a immigração e outros.

É seu editor o Sr. Elias Pimenta.

Notas em substituição.—Foi prorogada, por seis mezes, o prazo da substituição, sem desconto, das notas do thesouro, de 10\$, da 6ª estampa, e de 20\$, da 5ª.

Jornal do Agricultor.—Recabemos o n. 235 desta importante e util publicação, que entra no seu 5º anno,

É este o summario do presente numero: O nono volume.—Plantas uteis do Brazil. (continuação), Laureaceae. Receita para doce, podim de banana. Hulha, Linhito e Antracito, definições scientificas. Economia domestica, fabrico do chocolate. Plantas lenhosas, experiencias de Ernesto Lambert, feitas na Argelia. Maximas agricolas Filaga de bananeira. Mosaico agricola. Indices e frontispicio.

Mortalidade no Rio de Janeiro.—Durante a ultima quinzena de Dezembro falleceram 408 pessoas sendo 16 de febre amarella.

Eram nacionaes 271, estrangeiros 117 e de nacionalidade ignorada 20, de condição livre 394, escrava 14, dos sexos masculino 258, feminino 147 e de sexo não declarado 3.

Revista Illustrada.—

numerous dessa revista, que, como sempre, estão magnificos.

Agradecendo ao collega o comprimentamos pela sua entrada no nono anno de existencia. Somos da mesma idade.

Trigo em Santa Fé.—Em 42 colonias da provincia de Santa Fé, Republica Argentina, a colheita de trigo se orça em 659.533 fanegas de 15 arrobas. Além dos braços existentes nas colonias, precisa-se de mais 2.229 colonos para os trabalhos da colheita.

Contra as Bexigas.—Um cirurgião militar inglez descobriu um remedio eficaz para as bexigas. Quando a febre está no mais alto grau, o antes que appareça a erupção fricciona-se o peito com oleo de algodão e unguento tartrico, o que faz com que a erupção accuda naquella parte do corpo e não na outra.

A erupção é completa e impede que a enfermidade ataque os orgãos internos.

Por este methodo considera-se completa a cura.

Exposição universal.—No principio de Dezembro do proximo anno, deve realizar-se em Nova-Orléans uma exposição universal e centenaria de industria e algodão, que durará até fim de Maio de 1885.

Estatua a Colombo.—Foi aberto um concurso na Republica de S. Domingos para a criação de uma estatua de Christovão Colombo, na praça do Governo. É um artista francez, Guilberto, o escolhido pelo jury para a execução desse monumento.

Representa Colombo no momento de animar seus marinheiros desfallecidos e revoltados, mostrando-lhes no horizonte o novo continente.

Subvenção a theatros.—Em França, o estado subvenciona os seguintes theatros com as quantias que vão indicadas: Opera, 800.000 francos; Theatro Francez, 260.000; Opera Comica, 200.000; Odéon, 100.000.

Apostasia.—O Monsenhor Tanerese, prelado domestico que era de sua santidade, apostatou a religião catholica, abraçando o protestantismo.

Este facto produziu em Roma sensação vivissima, fazendo-se diversos commentarios sobre as causas que levaram o prelado a semelhante resolução.

Caso raro.—Lê-se no *Mercantil* de Petropolis:

Somos informados de que ha dias, ao effectuar-se a inhumação, no cemiterio desta cidade, de um cadaver em uma sepultura, onde ha nove annos jazia nm outro, foi este encontrado em estado de conservação, que permitia ainda ser reconhecido o rosto do finado, estando o caixão igualmente perfeito.

Linhas telephonicas.—Já estão funcionando em S. Paulo as linhas telephonicas, estabelecidas pela companhia dos Telegraphos Urbanos.

É mais nm melhoramento para a nossa capital.

Obituario.—Do dia 15 a 25, de Dezembro do anno findo,

sepultarão-se os seguintes cadaveres.

Dia 15

Maria das Dores, 23 mezes, filho de Antonio Joaquim da Silva, e Benedicta do Espirito Santo. Vermes.

Carolina, 21 mezes, filha de Fermino José do Espirito Santo, e Francisca Emilia de Camargo. Tosse comprida.

Dia 20

Caetano, 46 annos, solteiro, escravo do tenente coronel José Feliciano Mendes. Cirrose hepatica.

Luiz, 9 mezes, filho de Joaquim de Campos Monteiro, e Rita Augusta de Camargo. Febre.

Durvalina, 2 annos, filha de Antonio Domingues de Sampaio, e d. Maria Amalia de Almeida Sampaio. Recahida de sarampo.

Dia 21

Amazilio, 19 mezes, filho de Candida, solteira, escrava de Fernando Garibello. Bronchite.

Dia 24

Hermano, de 18 mezes, filho de Pedro Pimenta Nogueira, e Barbara Pimenta Nogueira. Vermes.

Dia 25

Francisco, 45 annos, casado, escravo de José Manoel da Fonseca. Coica.

Fermino de Quadros Aranha, 70 annos, solteiro. Repentinamente

Boaventura de 60 annos, solteiro, Hepatização pulmonar.

Dia 26

Manoela Maria das Dores, de 60 annos, casada com Antonio Mariano de Almeida. Rheumatismo.

Florencio de Jesus Freire, 78 annos, solteira, Paralesia.

Dia 27

Theresa 18 mezes filha de Roque Freire e Anna Joaquina Bernades. Vermes.

Dia 28

Joaquim Fructuoso de Quidag 82 annos, casado com Eva de Luidal. Hydropesia.

Benedicto, de 45 dias filho de José Hemenegildo Bueno e Rita Maria de Jesus. Febr

D. Maria Dias de Quader Aranha de 57 annos, solteira Desenteria.

Dia 29

Diogo de 45 annos solteiro escravo de Felippe de Campos Almeida. Repentinamente.

Dia 30

Geraldo de 60 annos, casado com Sebastiana, escravos de Francisco Barreto de Souza. Hydropsia.

Dia 31

Luiz do 15 dias, filho do Antonio Bueno de Camargo e Vincencia de Souza Leite. Vermes.

Antonio de 4 mezes, de Antonio Galvão de França Barro e Antonia Padua de Almeida. Vermes.

Benedicto Mariano da Silva de 35 annos, solteiro. Hepatocite.

Maria recém-nascida filha de Adelaide escrava de Antonio Nardy de Vasconcellos.

N'um baile do bay d'Argel
 Dansava Guilherme Tel
 A gaivota com Plutarcho.
 As rãs grasgando no charco
 Não deixaram concluir
 A conta de repartir
 Que Esaú fez com Jacob
 Na ponte de Itororó.
 Junto de Alcacerquibir.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Luiz Antonio de Anhaia e sua familia, retirando-se temporariamente de Ytú, despede-n-se dos amigos dessa localidade e offerece-lhes o seu prestimo nesta Capital.

S. Paulo 17 de Janeiro de 1884
 Luiz Antonio de Anhaia.

Ao Sr. Fiscal

Roga-se a S. S. que, como lhe cumpre, em desempenho de seu cargo, percorra as ruas, largos e travessas da cidade, afim de tomar conhecimento das mais urgentes necessidades do publico e applicar o meio de remedial as.

S. S. attenda bem para os beccos da sahida para o «Bairro-Alto» e outros lugares, que é uma vergonha o ver-se a grande quantidade de immundicias que nesses lugares o espirito malfazejo deposita. Ninguem pôde por alli transitar sem que lhe cause nauseas!...

S. S. não necessita de denuncias para aquellas cousas que são publicas e que pôde ocularmente observar-as em cumprimento dos seus deveres e applicar-lhes o remedio!

Mal vamos si! S. S. para observar e fazer observar-se as posturas municipaes, fizer as vezes de «Kagado» que precisa de alguma quentura para poder audar!

Espera-se pois que S. S. deixará esra modorra que o envolve, e mostrará grande actividade, livrando a nossa cidade das fontes das diversas enfermidades que assôlão; e desse modo receberá alviçarás de seus compatriotas.

A Vós Publica.

Jundiahy

Mais uma vida preciosa acaba de desaparecer do santuario do mundo, uma esposa modêlo, uma mãe carinhosa, uma catholica fervorosa, que com seus edificantes exemplos era o espelho da sociedade a exma. sra. d. Elisa Eufrosina Alvares Lobo; em fim trocou os habitos terrenos, pelas roupagens da immortalidade; seu nome abençoado pela pobrosa soffredora, está escripto em caracteres indeteveis no grande livro do Supremo Juiz; e o esposo inconsolavel em companhia de seus idolatrados filhos, á esta hora geme, chora e suspira; porque lhe falta a companheira, que sempre

o ajudou á carregar a pesada cruz da existencia, e no entanto, insondaveis são os juizos da Providencia, que retirando-a d'este valle de lagrimas, fez velar sua face com as niveas, e mimosas aras dos espiritos angelicos na Patria da Bemaventurança, que é o-cêo.

O revmo. parcho d'esta freguezia celebrou a missa de setimo dia por seu eterno descanso, como tribuio de consideração e respeito á sua memoria, e prova de sincera amisade, que consagra á seu digno esposo—o maestro Elias Alvares Lobo.

Ao povo Ytuano

Tendo me retirado desta cidade, onde residi por espaço de 28 annos, por passeio á cidade de S. Carlos do Pinhal, onde deliberei fixar a minha residencia, e não podendo pessoalmente despedirme do bom e hospitaleiro povo Ytuano, o faço agora por meio da imprensa, despedindo-me não só das pessoas que dispensaram-me á sua amisade, como tambem do povo em geral pelo bom acolhimento que tive durante o tempo que aqui residi, d'onde sempre conservarei saudosas recordações.

Aproveito a occasião para declarar que fica tomando conta de minha casa de ensinos particulares, a minha irmã D. Antonia de P. Amaral Barros, que só receberá discipulas externas. Ytu, 28 de Dezembro de 1883

Anna Guilhermina A. do Amaral.
 3-2

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

O abaixo assignado partieipa ao publico que comprou o armazem de secco e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, óvos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos
 Ytú, 18 de Janeiro de 1884.
 Antonio Euzebio Ribeiro Sobr.



COMPANHIA YTUANA

ASSEMBLEA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De Ordem da Directoria convi-do aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a as-

rectoria e seo presidente, visto que a actual resignou o seo mandato e marcar o ordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião es observará o disposto no Art. 36 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas accções inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883.
 20-14

O secretario da companhia,

A. de S. Neves.

ESTÁ PARA CHEGAR

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os mystores relativos a sua profissão e de liquidações judicias e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (12)

Rua da Palma

ITU

MOSAICO

A LETRA K

Pronunciando-o qualquer com — fé terá a principal fonte de riqueza do Brazil.

Ponham-o junto do — pote, dará abrigo contra o frio.

Transformem-o de preto em louro, verá o estudante novato.

Encoste-o a qualquer — lote, e terá direito de não pagar dividas.

Vista-lhe uma — murça, tel a ha macia e delicada.

Se lhe crescer o — pello, será a mais honrosa conquista academica.

Basta que o ajunte a uma — bala, para ganhar uma eleição.

Unida a outra — sete, será uma arma terrivel.

Ligado ao — bello, temel-o na cabeça

Servindo de badalo a um — sino será uma sociedade de baile.

E se em vez de sino for — sineta, servirá para um paletot.

Pendente do bico da — pata, vale 320 rs.

Adiante da — S, é uma massada.

Servindo de margem, áquem e além de um — rio, dá a conhecer um fluminense.

Em frente do — lado, não dará cousa alguma.

Antes de — turra, dá um pequeno homem.

Precedendo a um — vallo, resulta um util animal.

Antes de — valete, dá o nome de um objecto mui occupado.

Colloque-o diante de um — Brito, começa logo a saltar.

Se puzer depois de — má, serve para carregar enfermos.

LIÇÃO DE HISTORIA

Quando Urbano Grandier Foi queimado em Itaparica, Embarcou para Villa-Rica O visconde Cuvier. O duque de Bérannger C'uma espingarda d'agulha Fez fugir toda a patrulha Do sultão de Candahar. Os quaes foram se occultar Na travessa de Pampulha

Tocando sanfoa Hipparcho

PROFESSORA PUBLICA

Umbilina Rosa de Carvalho e Oliveira, com longa pratica no magisterio, e sendo approvada plenamente em 2 exames passados perante o exmo. Governo da Provincia, communica ao respeitavel publico, que abre uma escola particular nesta cidade do sexo masculino, na rua de Santa Cruz, casa de sua residencia, onde lecciona todas as materias para o professorado simples. Garante o progresso porque trabalha por verdadeira vocação e consciencia.

Preço insignificante de 2\$000 reis, aos pobres 1\$500 reis.

Recebe os pagamentos adiantados.

Das 3 horas, até as 5 da tarde. Ytu, 8 de Janeiro de 1884.

HOTEL DA ESTACAO

Tendo o proprietario do Hotel acima de retrar-se d' esta cidade previne a quem convier que vende todos os utensilios do mesmo

Itu 7 de Janeiro de 1884
Arcenio Pessoaiano
1-13

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha-se habilitado a satisfazer a toda e qualquer encomenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se tambem de embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto.

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.
Caelano d'Crugio

CLINICA

DO

Dr. Joaquim Domingues Lopes.

MEDICO E OPERADOR

Tendo fixado sua residencia n'esta cidade, attende a chamados a qualquer hora para dentro da cidade, e para os lugares circumvisinhos, sendo estes porém por escripto.

Da consultas todos os dias na pharmacia do Sr. Bento de Andrade, de meio dia a uma hora, e em outra qualquer occasião na rua do Commercio n. Ytu, 9 de Janeiro de 1884.

E' PECHINÇILLA

Em casa de Benedicto Taques, vende-se fumo bom de cigarro a 16\$000 réis, a arroba preço este sem competidor 6-5

J A

CHEGOU

Ao armazem de Franklin Bazilio, a afamada cerveja Gray, é tão boa que ate' quem não bebe apprecia, o que dirá quem bebe?

Cheguem freguezes que isto e' polvora.

RUA DA PALMA Nº 64

Ao alcance de todos !!

Da collecção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior, é a razão de 4\$ por trimestre), vende-se, a 1\$ o volume brochado, os magnificos romances:

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, à rua do Imperador, 2, S. Paulo.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
Do Dr. Vial de Rajat de Paris

Contendo os tres fermentos da digestão

PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, osimbras do estomago vomitios, convalescencias lentas, etc.

Deposito geral: M. GIROD et C^o, 20, Boulevard de Strasbourg, em Paris

e em todas as pharmacias.

ATTENÇÃO

Cocos da bahia superiores, fumo para cigarros, vinho sem igual.

Tudo por preços sem rival é só o Franklin Bazilio, quem tem. 64 RUA DA PALMA 64

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tendo se dedidado a laboriosa vida commercial nesta cidade de Ytu, ha vinte e um annos que seguindo aquella profissão sob o peso dos trabalhos, fadigas e outras mil peripeccias inherentes á mesma profissão, determinou descansar desse incessante labor, retirando-se para uma sua propriedade rural, aproveita este ensejo para cordialmente agradecer á todos os seus amigos, freguezes e correspondentes, não só desta cidade, como de outros lugares, a estima e confiança que prodigalisaram-lhe desde então até hoje, offerecendo a todos o seu limitado prestimo, na sua actual residencia.

Ytu, 17 de Janeiro de 1884.

Josquim Alves Fau.

CASA A VENDA

Carlos Kiehl, vende a casa n. 11 da rua da Palma, pertencente ao sr. Emigdio Baptista Bueno Itá, 12 de Dezembro de 1883.



DENTISTA

Galvão de Barros

Participa a seus freguezes, que de hora em diante assenta dentadura artificial, pelos preços abaixo declarados:

Dentadura inteira com ou sem móla 200\$

Dentaduras parciaes de 3 dentes para mais, cada um 5\$

Chumbagem a platinada ou ingleza cada avidade 1\$

Extracção de dentes e raizes cada um 2\$

Extracção das pedras e limpar os dentes naturais, cada bocca. 3\$

Cauterisar cada dente 1\$

Curar fistulas da bocca conforme o trabalho.

Garante seu trabalho em tudo que diz respeito a sua arte.

Estes preços, são a dinheiro avista, e por trabalhos feito em sua residencia s rua da Palma n. 74

(20-15)



Assucar

branco 1^o sorte do Engenho Central de Porto-Feliz. Vende se a dinheiro Em casa de Manoel Martim de Padua Mello.

Aos

Infuctuão de sua publicação redigida em tres linguas, portugueza franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commerciaes e financeiros de todos os paizes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commerciaes da Europa e dos Estados-Unidos, e valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as medias quinzenaes, estabelecida pela redacção são preciosissimas para o estudo da tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercados estrangeiros são igualmente utilissimas para o productor como para o capitalista brasileiro. Organizou a redacção, um quadro bi-mensal perfeitamente intelligivel e dando as cotações de café sobre todos os mercados estrangeiros, não em moedas ou medidas estrangeiras, mas sim por arroba e réis ao cambio de cada dia, sobre as respectivas praças.

E' preciso tambem considerar a *Revisa Commercial Financeira e Maritima*, sob o ponto de vista, dos serviços que pôde prestar por meio da propaganda activa por ella iniciada em favor do Brazil e dos interesses brasileiros no estrangeiro.

Por isso tem ella as secções em linguas franceza e ingleza, universalmente conhecidas.

E', pois, do dever de cada um sustentar uma empresa destinada a tornar conhecido o imperio e as cousas do Brazil e ningnem pôde fazê-lo melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assignatura RS. 8\$000
74 Rua do Ouvidor 74
Rio de Janeiro
Redacção da

Revue Commerciale, Financière et Maritime



Vende-se... para informacões, nesta... graphia.